

## Senadores recebem Prêmio Mérito Legislador

Os senadores socialistas Renato Casagrande (ES) e Antonio Carlos Valadares (SE) receberam, na noite desta terça-feira (26), o Prêmio Mérito Legislador 2008, promovido pelo Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro (Idelb), em parceria com o Instituto Legislativo Brasileiro (ILB).

A premiação visa reconhecer a atuação de parlamentares que contribuíram para o desenvolvimento do país, por meio da autoria ou relatoria de propostas. Os projetos foram escolhidos seguindo critérios de alcance, inovação e benefícios à sociedade, nas áreas de educação, saúde, meio ambiente e fortalecimento dos direitos das pessoas idosas, com deficiência e afrodescendentes. Neste ano foram contemplados ao todo 150 parlamentares, dentre eles 64 senadores, 7 deputados federais, 26 deputados estaduais e 26 vereadores.

O senador Renato Casagrande foi homenageado pela autoria do projeto de lei 204/2008, que visa promover a geração e o consumo de energia de fontes renováveis. A matéria estabelece que 10% do consumo anual de energia elétrica no país deverá ser proveniente de fontes alternativas até o ano 2018. O projeto foi aprovado no Senado em agosto do ano passado e agora tramita na Câmara dos Deputados.

Na ocasião foi ressaltada a importância do projeto de lei de Casagrande para a preservação ambiental, uma vez que as fontes alternativas de energia, como, por exemplo, a solar e a eólica, não poluem o Planeta.



Já Antonio Carlos Valadares, líder do PSB no Senado, recebeu o prêmio por sua Proposta de Emenda Constitucional 524/2002, que prevê a criação de um fundo formado por parcelas de impostos e contribuições sociais para garantir R\$ 250 milhões por ano para a revitalização do Rio São Francisco, durante 20 anos.

No Senado, a PEC de Valadares foi aprovada no início de 2002, e atualmente está em discussão no plenário da Câmara, com parecer favorável à matéria.

A revitalização do Rio São Francisco beneficiará não só a fauna e flora da região, mas também cerca de 15 milhões de pessoas que vivem no Vale do São Francisco e necessitam de serviços essenciais como saneamento básico e acesso à saúde pública.

A revitalização do Rio São Francisco beneficiará não só a fauna e flora da região, mas também cerca de 15 milhões de pessoas que vivem no Vale do São Francisco e necessitam de serviços essenciais como saneamento básico e acesso à saúde pública.

